

Dovialis

Em continuidade à programação comemorativa aos cinco anos da Casa do Produtor Rural (CPRural), da Escola Superior de Agricultura “Luiz de Queiroz” (USP/ESALQ), a terceira atividade do ano ocorreu em formato diferente para oferecer aos produtores rurais, estudantes em ciências agrárias e profissionais do setor informações e orientações sobre fruticultura, ao abrigo do 4º Encontro da Associação Brasileira de Frutas Raras (ABFR). O tema desse encontro foi “Novas opções de frutas para diversificação de pomares”.

O mercado brasileiro de frutas raras tem crescido nos últimos anos. Entre algumas espécies comercializadas encontram-se o mirtilo e a macadâmia, com excelentes preços, principalmente, se comparados aos das frutas tradicionais. Com essas novas opções e, também, por se caracterizarem como frutas recomendadas para pequenas áreas de cultivo, o produtor pode diversificar sua propriedade e passar a fornecer aos consumidores uma fruta de qualidade, agregando valor ao seu produto.

Assim, para incrementar a diversificação de pomares, os palestrantes desse encontro divulgaram dados sobre as duas espécies frutíferas citadas, bem como demais delas que são pouco conhecidas entre o público em geral, com perspectivas de serem comercializadas tanto no mercado interno quanto externo, gerando emprego e renda. A primeira palestra, “O po-

## 4º Encontro da Associação Brasileira de Frutas Raras: Novas opções de frutas para diversificação de pomares, reuniu produtores na ESALQ

### Evento em Piracicaba reuniu em abril cadeia de frutas exóticas brasileiras

tencial do cultivo de mirtilo para o Brasil”, ministrou a engenheira agrônoma Tatiana Cantuarias Avilès, da Viveiros Sunnyridge Brasil. Já a segunda, a cargo do doutorando em Fitotecnia da ESALQ, Fábio Albuquerque Entelman, foi “Desenvolvimento da cultura da macadâmia no Estado de São Paulo: Novas perspectivas e mercado”.

Após a apresentação das palestras, aconteceram depoimentos dos membros da ABFR em relação às atividades desenvolvidas. Essa parceria entre a Associação e a CPRural, ainda rendeu mudanças de espécies frutíferas aos participantes.

**Resumo da Palestra “Desenvolvimento da cultura da macadâmia no Estado de São Paulo: novas perspectivas e mercado”**

- A palestra “Desenvolvimento da cultura da macadâmia no Estado de São Paulo: novas perspectivas e mercado” teve como principal objetivo expor os desafios encontrados quando se pretende cultivar ou mesmo pesquisar sobre a cultura, abrangendo os interesses de produtores, estudantes e pesquisadores.

**Originária da Austrália** e com um histórico, que data desde a década de 30 em terras brasileiras, essa cultura tem avançado muito, ocupando o Brasil o sétimo lugar entre os produtores do fruto em 2009. Isso demonstra boa adaptação da cultura às nossas condições, podendo ser cultivada em grande parte do território nacional. Infelizmente as pesquisas que tornaram possíveis o estabelecimento e o desenvolvimento da cultura, especialmente na região sudeste, datam das décadas de cinquenta e sessenta e quase desapareceram a partir de então.

Um outro ponto exposto na palestra foi o desenvolvimento de trabalhos científicos visando diminuir esse déficit de informações téc-

nicas e que poderão já em curto prazo ajudar os produtores na implantação e condução da cultura, bem como permitir que o custo de produção da **noz diminua**, tornando-a ainda mais atrativa comercialmente. Embora apresente alguns entraves, a cultura se mostra muito rentável e interessante para pequenos, médios e grandes produtores, sendo importante na diversificação das atividades da propriedade ou mesmo como única fonte de renda, já que há falta de produto no mercado e a maioria das indústrias processadoras trabalham com um volume inferior ao que são capazes de comercializar.

**Atualmente, um outro fator importante que torna a cultura promissora é o apelo nutricional que a noz tem, sendo considerada um excelente alimento funcional, agindo no controle do colesterol e também como um importante antioxidante.**

**Resumo da Palestra “O potencial do cultivo do mirtilo no Brasil”** - O crescente interesse dos pequenos e médios fruticultores em diversificar seus pomares com espécies de maior rentabilidade explica o aumento observado do plantio de pequenos frutos e frutas raras em anos recentes. Neste contexto, a cultura do mirtilo (*Vaccinium sp.*) tem se expandido nos Estados do Sul do Brasil, motivado pela crescente demanda mundial e os atrativos preços da fruta fresca exportada ao mercado europeu, em virtude dos benefícios nutricionais derivados do consumo regular de mirtilos frescos.

O mirtilo é um arbusto caducifólio originário dos bosques da América do Norte e Norte da Europa, que possui frutos pequenos, de coloração azulada e sabor ligeiramente agridoce. **O mirtilo é uma fruta muito consumida na América do Norte e na Europa, onde é apreciada pelas suas propriedades funcionais e nutracêuticas, associadas aos altos teores de antocianinas e polifenóis, que são antioxidantes naturais de comprovada ação na prevenção de doenças como o câncer, problemas cardiovasculares, deterioro cognitivo, disfunções da imunidade, catarata e degeneração macular.**

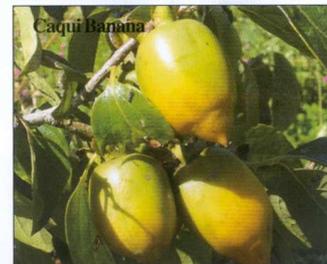
Os maiores produtores e consumidores de mirtilo são os EUA e Canadá, seguidos pela Europa. A tradição de consumo de mirtilos nestes países é tão grande, que eles também são os principais importadores da fruta na entressafra do Hemisfério Norte, **que corresponde ao período de colheita de mirtilos no Brasil.** Em comparação com outros países produtores de mirtilo do Hemisfério Sul, o Brasil conta com importantes vantagens comparativas para a exportação de mirtilos frescos, como a possibilidade de produção na entressafra do Hemisfério Norte, a proximidade aos mercados europeus e a disponibilidade de água e terras aptas para o cultivo do mirtilo. Além desses fatores, a crescente tendência mundial por consumir mais mirtilos aumenta o potencial do Brasil para produção de mirtilos. No entanto, os principais entraves à expansão do plantio de mirtilos em outras regiões do Brasil são a falta de mudas de qualidade e de variedades de maior produtividade e menor exi-

gência em frio hibernal, que permitam antecipar a colheita dos frutos a épocas de melhores preços nos mercados consumidores da Europa.

No Brasil, o mirtilo foi introduzido no começo da década dos 80', porém o cultivo comercial é recente, motivado pela crescente demanda mundial e pelos atrativos preços da fruta fresca no mercado europeu. Atualmente, as plantações de mirtilo estão concentradas nos Estados de **Rio Grande de Sul e Santa Catarina, e também no Paraná, São Paulo e Minas Gerais, ocupando uma área aproximada de 250 hectares.** Nessas áreas cultivam-se variedades antigas e de mediana exigência em frio hibernal, que mesmo com limitada produtividade, têm incentivado os fruticultores locais.

No país, são cultivados dois tipos de mirtilo, com diferentes produtividades: **o grupo dos mirtilos do tipo Southern Highbush** (arbusto de porte alto, originários do Sul dos EUA), do qual as variedades mais plantadas são Misty e O’Neal, e **o grupo dos mirtilos do tipo Rabbiteye** (olho de coelho), do qual as variedades mais plantadas são Aliceblue, Bluebelle, Bluegem, Briteblue, Climax, Delite, Powderblue e Woodard.

Nos países produtores de mirtilos do Hemisfério Norte, estas variedades cultivadas atualmente no Brasil são consideradas obsoletas e de baixa produtividade (**entre 1 a 2,5 kg/planta/ano**), menos precoces e com baixa qualidade de frutos, razões pelas quais vêm sendo substituídas pelas novas variedades de mirtilo do tipo **Southern Highbush** desenvolvidas pela **Universidade da Flórida**, que serão comercializadas no Brasil pela empresa Viveiros Sunnyridge, de São Paulo. Estas novas variedades de mirtilo se diferenciam pelo maior vigor e produtividade das plantas (**>4 kg/planta/ano**), maior precocidade na maturação, que permite colher em períodos de melhores preços na Europa (**outubro-novembro**), colheita mais concentrada e menos onerosa (**3-4 semanas**) e pela excelente qualidade dos frutos, que satisfazem as exigências dos mercados consumidores. Dentre estas variedades, destacam-se **Jewel, Emerald, Primadonna e Snowchaser, todas patenteadas e protegidas nos EUA, Chile, México e também no Brasil.** Estes materiais vêm a atender a necessidade de renovação varietal para aumentar a produção e qualidade dos mirtilos brasileiros. O plantio destas novas variedades, de muito baixa exigência



Caqui Banana